

SERIE OS QUE PERDERAM A ESPERANÇA QUANDO SERÁ A MINHA VEZ ?

João 5:2-9 (NVI-PT)

12/02/2017 M

2 Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entradas em volta.

3 Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas.

4 De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse.

5 Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos.

6 Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?”

7 Disse o paralítico: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim”.

8 Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande”.

9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar. Isso aconteceu num sábado,

INTRODUÇÃO

1. Você já passou por uma luta que demorou em ser resolvida?
2. Se sim, com certeza você já se perguntou: Quando será a minha vez?
3. Especialmente se outros companheiros de luta já tiverem alcançado, antes de você a solução que ansiavam
4. Certamente este era o sentimento deste paralítico.
5. Você pode imaginar? 38 anos esperando um milagre!
6. Mas ele não somente estava esperando, pois a bíblia afirma que todos os dias ele estava no tanque de Betesda (casa da misericórdia) buscando a sua cura.

7. O texto afirma que ele viu vários milagres acontecerem, mas nunca chegava a sua vez.
8. Hoje quero olhar para cada uma das cenas que este relato nos apresenta e tirar delas a mensagem de esperança que Deus quer colocar em seu coração
9. Vejamos a primeira cena:

I. O LUGAR DA ESPERANÇA

1. A primeira cena tem a ver com o lugar para onde ia o paraplégico todos os dias: O tanque de Betesda
2. Para ele aquele era o lugar da sua esperança
10. Ele já ouvira falar deste tanque, que de tempos em tempos as águas eram movimentadas por um anjo e aquele que se lança-se primeiro na água era curado
11. Com o passar dos anos ele viu este milagre acontecer, por isso, provavelmente ele foi a este lugar em grande parte dos seus 38 anos de enfermidade.
12. E nos dias de Jesus ele ia todos os dias.
13. Por que?

Os que perderam a esperança precisam de um lugar de esperança para enfrentarem a sua dor

- a. Ele sabia que aquele lugar era o lugar da visitação de Deus, por isso ele ia ao tanque
- b. Ele sabia que aquele era o lugar onde as águas eram movidas
- c. Ele sabia que aquele era o lugar em que ele poderia ver milagres para ter forças para continuar a sua jornada.
14. Você também precisa de um lugar de esperança, por isso você precisa estar na casa de Deus, pois ali é o lugar da misericórdia do Senhor. Onde os anjos do Senhor se movem e Jesus se revela
15. É interessante como o povo de Israel tinha esta imagem em sua mente
16. Veja o que Salomão orou ao dedicar o templo de Jerusalém

2 Crônicas 6:20-21 (NVI-PT)

20 Estejam os teus olhos voltados dia e noite para este templo, lugar do qual disseste que nele porias o teu nome, para que ouças a oração que o teu servo fizer voltado para este lugar.

21 Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, o teu povo, quando orarem voltados para este lugar. Ouve desde os céus, lugar da tua habitação, e, quando ouvires, dá-lhes o teu perdão.

17. Às vezes, imaginamos que podemos ter esperança sozinhos, nos esconderijos da nossa vida, mas Deus nos convida a estar na sua casa para que possamos ser reanimados, confortados, nos relacionarmos com os que com fé buscam em Jesus a sua esperança.

18. Ele nos convida a ver os seus milagres e a busca-los em nossas vidas.

19. O Segredo da vitória, nunca será o lugar, mas o que ir a este lugar representa: A busca da Fé!

20. Colocar os olhos sobre o único que pode nos dar esperança. Jesus.

II OS CONFLITOS DA ALMA DOS QUE PERDERAM A ESPERANÇA

1. A segunda cena é interior: o coração do paralítico
2. São os seus conflitos da alma.
3. O fato de perseverarmos na fé, e de estarmos no lugar da esperança não nos isenta dos conflitos da alma
4. Este homem nos revela vários conflitos
 - a. **O tempo do sofrimento**
 - i. 38 anos esperando um milagre
 - ii. Quantas vezes ele pensou em desistir?
 - iii. A grande pergunta: Até quando Senhor?
 - iv. Mas mesmo assim ele estava lá.
 - v. Você já pensou, se depois de tanto tempo, ele não estivesse lá bem no dia em que Jesus passou?
 - vi. A lição que aprendemos aqui é que:

Só conseguimos enfrentar a nossa dor se a esperança não desvanecer, se a fé em Jesus nos levar ao lugar onde as águas se movem, dia após dia.

vii. Cada dia precisamos fazer o que Jesus ensinou na parábola do Juiz iniquo:

Lucas 18:2-8 (NVI-PT)

2 Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens.

3 E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’.

4 “Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens,

5 esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha mais me importunar’ ”.

6 E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto.

7 Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar?

8 Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?”

i. Não desista! Esta é a mensagem!

ii. Hoje é tempo de renovar a esperança e a fé.

b. **A cura dos outros**

i. É interessante notar, que pelo tom do texto, entendemos que durante todos estes anos ele viu pessoas serem curadas.

ii. Não era uma crença vazia. Havia milagre!

iii. Mas se de um lado isto renovava a esperança; de outro, angustiava a alma!

iv. Nunca será a minha vez?

v. Por que?

vi. Os seus pensamentos voavam a procura de respostas.

1. Não sou ágil o suficiente

vii. Conheço tantas pessoas desanimadas que ao pensarem: por que não chegou a minha vez,

encontravam respostas parecidas com a do parálitico desta história.

viii. Diziam:

1. Não mereço
2. Não tenho fé suficiente
3. Deus não me ouve

ix. Mas a cura deste homem revela que a misericórdia, a graça, o milagre, não dependem da nossa capacidade nem dos nossos méritos.

x. É fruto da compaixão

1. O tempo da espera foi o que moveu o coração de Jesus. □ Compaixão
2. Não foi a sua capacidade de chegar primeiro
3. Nem foram os seus méritos, pois no final deste texto Jesus revela a este homem os seus pecados.

João 5:14 (NVI-PT)

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça”.

xi. O que Jesus vê é o coração. Foi o coração deste homem que moveu o coração de Jesus.

1. Ele quer ouvir a sua voz
2. Ministrando na sua dor
3. Ele quer tirar os nossos olhos de nossa própria tragédia para que olhemos para ele.

xii. Quando Jesus começou a falar com ele era como se Deus estivesse dizendo:

1. Você é importante para mim.
2. Você sempre foi importante para mim durante estes 38 anos.
3. E continuará sendo importante depois da sua cura.
4. O nosso relacionamento é uma caminhada de fé por toda a vida e eternidade.
5. A grande lição aqui é:

Sua vez sempre chega quando Jesus se revela em amorosa compaixão.

xiii. Por isso continue a busca-lo! Sua vez está chegando!

c. **Ninguém me ajuda**

i. O terceiro conflito era o pensamento latente: “Ninguém me ajuda”.

ii. Uma das coisas difíceis para quem perde a esperança é o sentimento de solidão.

iii. Ele se revela na expressão: Ninguém me ajuda.

iv. Não me parece verdadeira esta expressão!

1. Alguém o levava ao tanque todos os dias.

2. Alguém cuidava dele

3. Alguém o sustentava

v. O grande problema é que ninguém conseguia, por mais que amasse e servisse, suprir o sentimento de necessidade daquele homem.

A perda da esperança em meio a dor, nos faz solitários, aprisionados na solidão da dor

vi. E sabe o que é pior, este é um sentimento crescente.

1. As pessoas me abandonaram

2. A família se esqueceu de mim

3. Ninguém entende o que estou vivendo

4. Até Deus me esqueceu.

vii. Ainda que este sentimento seja real ele não representa a verdade.

1. Pessoas o levavam e traziam

2. Alguém alimentava, sustentava e até fazia o lanchinho para a espera do dia.

3. Os companheiros de dor, ainda que parecessem concorrentes, eram instrumentos de consolação, estimuladores e mantenedores da esperança.

4. Os anjos estavam ali

5. Jesus se encontrou com ele.

viii. A grande lição:

Ao longo dos 38 anos de sofrimento, a providência de Deus não o havia abandonado e ela poderia ser vista em todo o cenário da sua existência

- ix. Olhe a sua volta e não veja só a sua dor, perceba as grandes e pequenas coisas que evidenciam o cuidado de Deus por você. □ O milagre do piano □ O milagre dos remédios etc.
- x. O milagre ainda não aconteceu, mas as provas do amor dele por você se renovam todas as manhãs.
- xi. Olhe para o autor e consumidor da sua fé: Jesus.